

«Que no termo de uma longa e acidentada existência, além da arte só uma verdade tenho como segura: a da amizade; é ela que nos ampara enquanto vivos e nos chora depois de mortos».

MIGUEL TORGÀ

Preço avulso: 7\$50 N.º 822  
ANO XXIX 19/3/1981  
Tiragem média por número:  
2 750 exemplares.

# A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

PORTE  
PAGO

Composição e impressão  
«GRÁFICA EDITORA»  
Av. João Ferreira da Maia, 20  
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
«GRAFICA LOULETANA»  
Telef. 62586 8100 LOULÉ

## CARNAVAL DE LOULÉ

# Três dias de grande folia popular

O bom tempo que nos está preocupando seriamente ajudou o Carnaval e as suas 75 velas (Bodas de Diamante). No sábado, o insigne e ilustre louletano, musicólogo e escritor Pedro de Freitas, proferiu uma Conferência no Salão Nobre dos Paços do Concelho sobre «As Bodas de Diamante do Carnaval de Loulé — Apontamentos históricos». Seguiu-se um cocktail no Café Avenida.

Durante a conferência Pedro de Freitas sublinhou:

«Três são as escalas que já se arquivam no historial do Carnaval da nossa terra: Bodas de Prata (25 anos); Bodas de Ouro (50 anos), e Bodas de Diamante (75 anos).

A brincar-se, a rir-se às galhadas, a viver-se anualmente três dias de grande folia popular onde as peias dos precon-

ceitos, de etiquetas e de reverências, as mais ceremoniosas, não impõem seus dogmas; três dias, enfim, fora do quotidiano onde se forjam as liberdades máximas, já inveteradas nos espíritos dos Povos que as guardam para nelas darem-se aos maiores atropelos que imaginar (continua na pág. 2)

## FUNDO DE TURISMO

O reputado Joaquim Cabrita Neto (PSD) requereu nos termos legais, que o Governo, através dos Ministérios da Comércio e Turismo, informasse em que posição se encontra o projecto de reestruturação e reorganização do Fundo de Turismo, já aprovado na generalidade, assim como o volume de processos que se encontram neste momento em estudo e apreciação e qual o quadro de pessoal que presentemente o organismo possui.

### NESTE NÚMERO:

- RASGAM-SE NOVOS HORIZONTES À EXPANSÃO URBANÍSTICA DE LOULÉ
- CÂMARA DE LOULÉ REAGE PERANTE A SECA
- PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA AO ALGARVE
- SOBRE A SECA NO ALGARVE
- INAUGURADO O CENTRO CULTURAL DE S. LOURENÇO, DE ALMANSIL
- I SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRIMÁRIO
- FREITAS DO AMARAL, NOVO LÍDER DA U.E.D.C.

## A Associação da Imprensa Algarvia e o desenvolvimento do jornalismo

— Por LUIS PEREIRA

A AIRA está estudando a possibilidade de realizar, ainda es-

te ano, um Curso Intensivo de iniciação no Jornalismo, destinado exclusivamente a recrutar, entre os jovens algarvios, novos

colaboradores qualificados e interessados para os jornais associados.

Trata-se de uma medida plausível, imaginativa e, sobretudo, legítima e formativa.

Convém, no entanto, salientar que a imprensa regionalista algarvia precisa de estímulo e de inovação. Precisa de meios técnicos, financeiros e humanos. Precisa de um editorial e de um parque gráfico.

Chegou a hora de abrir-se as

portas aos que têm vocação, apego e inteligência para o exercício de uma actividade jornalística.

A AIRA deverá lutar pela pro-

(continua na pág. 6)

(continua na pág. 2)

Realizou-se no dia 30 de Fevereiro, pelas 21.30, no salão da Assembleia Distrital de Faro, um Colóquio, subordinado ao tema: «O Comércio e o desenvolvimento do Turismo». Os intervenientes, Ismael Ribeiro da Cunha, Luís Filipe Madeira, Joaquim Cabrita Neto e Vasco (continua na pág. 2)



S. BRÁS DE ALPORTEL

NA SENDA DO PROGRESSO

(VÉR PÁGINA 4)

A propósito de agricultura do Algarve

## José Vitorino (PSD) «numa pega» com Filipe Madeira (PS)

Sociais-desentendem-se com socialistas-democratas. José Vitorino tomou posição face às acusações do PS sobre alegadas irregularidades na Direcção Regional de Agricultura do Algarve. Esta luta já vem de longe,

a propósito de questões agrícolas. A crítica agora teria partido do defensor da reforma agrária comunista, Filipe Madeira, um eanista conotado com uma certa élite esquerdistas que ainda pensa em renovar o marxismo e o ateísmo.

José Vitorino respondeu: «Mas deverá ficar bem claro que sempre fizemos questão em sublinhar que não confundimos crí-

(continua na pág. 2)

Comemorações  
do 732.º aniversário  
da tomada de Faro  
aos mouros

A Câmara Municipal propõe-se levar a efeito de 28 a 30 de Março, as Comemorações do 732.º Aniversário da Tomada de Faro aos Mouros, pelo monarca de então, D. Afonso III.

A efeméride vai ser assinalada por iniciativa da Câmara Municipal de Faro, através do seu pelouro da Cultura e no âmbito do «Plano Cultural 81», contando para o efeito com a colaboração de várias entidades, entre as quais o Regimento de Infantaria de Faro, Diocese do Algarve, Delegação Regional da Secretaria de Estado da Cultura, etc.

Haverá uma exposição sobre motivos militares, um recital de canto e declamação com poesia de poetas árabes de Silves, Faro e Tavira e Galiciano-Portuguesa do mesmo período. Participação de Forças Militares e Militari-

(continua na pág. 2)

## TELEVISÃO INDEPENDENTE para quando o sim do Governo Balsemão?

Uma sociedade cooperativa presidida por Tomás Rosa, com cerca de dez mil associados, a RTI, constituída há cerca de

dois anos, aguarda o sim do Governo Balsemão.

Enérgicos, lutadores, portu-

(continua na pág. 6)

**Menos palavras  
e mais obras!**

Ler na página 3

## CARNAVAL DE LOULÉ

# Três dias de grande folia popular

(continuação da pág. 1)  
se pode.

Euforias, enfim, de uma liberdade que, dir-se-á, elas vêm de tempos imemoráveis!

De facto o êxito progressivo do Carnaval de Loulé é uma constante, mercê da boa vontade, do esforço e do trabalho dos organizadores, e do espírito alegre e entusiástico do público que nele participa.

O tempo de meio-verão ajudou as brincadeiras, a exibição dos carros, a graça divertida dos bailes do Palácio do Trigo, realçando o colorido, as máscaras, os trajes garridos e toda a alegria dos participantes.

Foi deveras uma festa excepcional, um espectáculo inédito, de vivacidade que contou com mais de 30 mil pessoas em cada dia. Os jovens da Escola Secundária colaboraram entusiasticamente num Carnaval que vai ganhando fama e relevo turístico.

Baco pôde provar a cerveja Marina porque o tempo foi-lhe favorável. Pôde misturar com o

seu vinho e embriagar-se com Saturno neste Aniversário que deixou história. Mais civilizado, o Carnaval já não é uma soma de brutalidades, mas sim uma feira de divertimento onde o Povo é lei.

Com o objectivo de promover uma pequena festa de confraternização entre as pessoas que vivem em Loulé e que, ao longo de muitos anos, contribuíram com a sua boa vontade, carolice e espírito de sacrifício para que a tradição do nosso Carnaval se não perdesse, a Câmara de Loulé ofereceu um cocktail no Café Avenida, na tarde de Sábado Gordo, o qual serviu de pretexto para um agradável convívio entre os novos e os «velhos» que, com tanta dedicação e carinho, têm tornado possível a realização de umas festas que tanto têm contribuído para fama da nossa terra.

Os já famosos «Bailes da Comissão» redundaram em mais um extraordinário êxito e con-

tribuíram decididamente, não apenas para prestígio das nossas festas como também deram uma preciosa achega às respectivas receitas.

Os homens que idealizaram e concretizaram a ornamentação do espaçoso «Palácio do Trigo» merecem as nossas felicitações pelo magnífico trabalho realizado, dado que a graciosidade do ambiente deu mais beleza e côr às animadíssimas festas ali realizadas.

Loulé está, portanto, de parabéns por tão brilhantemente ter comemorado as «Bodas de Diamante» do seu Carnaval e merecem as nossas mais sinceras felicitações os homens que meteram ombros a tão grandiosa festa, plena de tanta alegria.

De harmonia com o que ficou estabelecido, os grupos de animação organizados pelos alunos da Escola Secundária de Loulé preparam-se e capricharam em actuar de forma a merecerem os prometidos prémios que a Comissão de Festas entendeu por bem distinguir o seu trabalho.

Podemos dizer que o Grupo de Animação «Volta ao Mundo em 3 dias» alcançou o primeiro prémio e que, por esse motivo, os seus 18 componentes se deslocarão à Ilha da Madeira em viagem oferecida pela Câmara de Loulé e de colaboração com a TAP, devendo partir já na próxima semana para o Funchal.

No próximo número daremos mais pormenores e também os nomes dos restantes classificados.

## EMPREGADO

Entre os 13 e os 15 anos, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

## APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA.  
TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO À CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME) — LOULÉ.

## RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

## Armazém

COM 600 M2. ARRENDA-SE UM ARMAZÉM BEM SITUADO, COM 2 MONTRAS E 2 PORTÕES.

BOM PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO.

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

(3-3)

## José Vitorino (PSD) «numa pega» com Filipe Madeira (PS)

(continuação da pág. 1)

ticas e sugestões com torpes insinuações de tipo «vícios», «irregularidades», «dinheiro para bolso de privilegiados», como fez aqui o deputado Filipe Madeira e que não dignificam a democracia nem valorizam quem as faz.

Filipe Madeira teria afirmado que a Extensão Rural falhou rotundamente e que os 29 000 contos para este ano serão gastos em despesas de pessoal e imobiliário.

José Vitorino entendeu que «falhou rotundamente» foi uma declaração bombástica e de má-fé.

Filipe Madeira voltaria a atacar: «53 000 contos para 1981 com destino ao bolso de alguns privilegiados».

José Vitorino achou que a in-

situação é uma antecipação à discussão e aprovação do O. G. E. e, portanto, sem confirmação, e exigiu provas concretas.

Enfim, uma discussão entre dois representantes algarvios, defensores de projectos políticos diferentes, mas sujeitos ao verbalismo fácil e à demagogia que ainda reina na Assembleia da República.

O que se exige é eficiência, seriedade e transparência. Os políticos apenas se preocupam em desorientar a opinião pública, pois na manutenção dos seus ordenados chorudos todos estão em pleno acordo.

## Colóquio sobre «O Comércio e o Desenvolvimento do Turismo»

(continuação da pág. 1)

Corregedor da Fonseca, teceram várias considerações sobre o tema em discussão, salientando o peso específico que o Comércio e o Turismo têm hoje na Economia do País e no Tecido Social da nossa Sociedade.

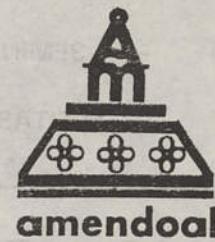
Embora divergindo nalguns pontos os intervenientes não se alhearam das realidades turísticas de hoje e a importância que a indústria tem para o desenvolvimento do Algarve e do País.

## LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Cerreta,  
N.º 21 — Telef. 62408

LOULÉ



Vendemos mais barato, consumindo em sua casa

Whiskys  
Vinhos do Porto  
Espumantes  
Brandies  
Aguardentes  
Vermutes  
Licores  
Sumos Compal  
Águas Minerais  
Ginger All

Pepsi Cola  
Coca Cola  
Sumol  
Sucol  
Joi Laranja  
Tri Naranjus  
Laranjina C  
Fruto Real  
Cervejas  
Água Tónica

Leite simples - Pacote litro  
Leite c/ chocolate «Ucal»  
logurtes simples  
logurtes com aromas  
Queijo Bola  
Queijo Serra  
Fiambre, Tipo Inglês  
Bolachas  
Chocolates  
Etc., etc.

EMPRESTAMOS VASILHAME para casamentos, aniversários, etc.

PREÇOS ESPECIAIS para casamentos, aniversários, etc.

PARA A SUA MESA, TEMOS PARA O SERVIR:

Velas de Cera Decorativas, Ovos de Páscoa, «Sinos Natal», Figuras de Animais, Guardanapos de Papel (brancos ou cor), Naperons de Papel, etc., etc.

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇÁRIOS

## PASTELARIA AMENDOAL

LARGO GAGO COUTINHO, 22 — 8101 LOULÉ Codex

ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO TELEFONE 62503

# ÁLVARO & SUL, LDA.

**PRIMEIRO CARTÓRIO  
DA SECRETARIA  
NOTARIAL DE FARO**

A cargo do Notário,  
Lic. Francisco Carreto  
Clamote

**CERTIFICO**

Para fins de publicação que esta fotocópia composta de três folhas e extraída da escritura lavrada em 24 de Fevereiro corrente a fls. 40 v.<sup>o</sup> do livro 9-A do Cartório acima citado é fotocópia parcial daquela escritura; reproduz o pacto social da sociedade ali constituída sob a denominação «Álvaro & Sul, Lda.», entre Álvaro Joaquim Coelho Helhazar e Nelson do Sul Ferreira; e está conforme ao original.

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Álvaro & Sul, Limitada», vai ter a sua sede na Rua Movimento das Forças Armadas, número quarenta e sete, freguesia e concelho de Albufeira.

Segundo — O objecto da sociedade é o de aluguer de embarcações de recreio e toda a actividade similar da indústria hoteleira, o comércio de artesanato ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria a que a sociedade se resolva dedicar.

Terceiro — A sociedade tem o seu início hoje e durará por tempo indeterminado.

Quarto — O capital social é de quinhentos mil escudos

integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, uma de cada sócio.

Parágrafo único — Podem ser exigidas das sócios prestações suplementares de capital até ao limite das suas quotas.

Quinto — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá sempre direito de opção.

Sexto — A gerência e administração da sociedade compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em juízo e fora dele é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes.

Sétimo — Fica expressamente proibido aos sócios exercerem por si ou por interposta pessoa, singular ou colectiva, a mesma actividade da exercida pela sociedade.

Oitavo — Qualquer gerente pode delegar em outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, os poderes de gerência mediante procura.

Nono — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações ou letras de favor e outros actos estranhos ao objecto da socieda-

de.

Décimo — Quando a lei não exigir outras formalidades as reuniões das assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registradas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

Assim o disseram e outorgaram por minuta.

Faro, 27 de Fevereiro de 1981.

O Ajudante,  
Maria Luciana Ribeiro Cava

## BARRANCO DO VELHO



MARIA LOPES

## AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto, irmãs e sobrinhos, agradecem muito reconhecidos a todos os amigos que a acompanharam à sua última morada.

Participam também que será celebrada missa na Capela do Barranco do Velho, no dia 29 de Março, às 10,30 horas.



MARIA DA BOA HORA

## AGRADECIMENTO

Seu sobrinho José Correia Duarte e restante família agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, e vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada, numa derradeira expressão de pesar que calou fundo nossos corações.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

Agência Vitor — Loulé

## Vende-se

Automóvel Mercedes Benz 200 D, em bom estado.  
Telef. 62688 — Rua Azevedo e Silva, 4 — LOULÉ.

(2-1)

# Elvio Santos, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 do corrente mês, lavrada a fls. 44 v.<sup>o</sup> do respectivo livro de notas 3-B da notaria, do 2.<sup>o</sup> Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinada, que o sócio Karl Heinz Schulze, cedeu a Elvio Pedro dos Santos, a quota que possuía na sociedade em epígrafe identificada do valor nominal de 50 000\$, tendo renunciado à gerência.

Pela mesma escritura foi aumentado o capital social de 100 000\$00 para 500 000\$00, tendo o sócio Elvio Pedro dos Santos subscrito 390 000\$00 e unificado as suas quotas e Maria Luísa dos Santos de Oliveira Pestana, subscrito 10 000\$00, alteraram a firma e em consequência foram alterados os artigos primeiro e quarto do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

Artigo Primeiro: — A sociedade adopta a firma de «Elvio Santos, Limitada» e tem a sua sede no Centro Comercial da Marina de Vilamoura,

A Voz de Loulé, n.º 822, 19/3/81

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

## ANÚCIO

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 27 de Maio de 1981, às 10 horas, na 2.<sup>a</sup> secção do Tribunal Judicial desta Comarca, na acção especial de divisão de coisa comum n.º 79-A/51, movida por José Nunes Sequeira e mulher Amélia Baguinho dos Santos, residentes na Rua de Portugal, 62, nesta vila de Loulé, contra Manuel de Sousa Coelho e mulher Maria Albertina Sotero Madeira, residentes em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, que corre seus termos neste Tribunal, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio objecto da acção:

## ÚNICO

Prédio urbano, constituído por um só compartimento destinado a armazém, situado na Rua de Portugal, com o n.º 39 de polícia, na freguesia de S. Sebastião, em Loulé. Vai à praça no valor de 200 000\$00.

Loulé, 6 de Março de 1981.  
O Juiz de Direito,

a) Mário Meira Torres Veiga  
O Escrivão de Direito,  
a) João Maria Martins da Silva

## FARO



TENENTE JOAQUIM  
JOSÉ BERNARDO

## AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhas, genros e netos a fim de evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas das pessoas que de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos os amigos que tiveram a gentileza de se deslocar a Faro para participar nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que tiveram a gentileza de lhes expressar os seus sentimentos de pesar pelo infeliz acontecimento.

## Construção Civil

## Oficinas - Restaurantes

## Comércio e Indústria

Grupo de Técnicos Especializados trata problemas de legalização de firmas no Gabinete Registo Nacional — Ministério do Comércio — Previdência — Contabilidade A, B e C — Obrigações Fiscais — Licenças — Organização de novas firmas, etc., etc..

Leal Branco — T. Cerro Malpique, 20 — 8200 ALBUFEIRA — Telef. 52436 - 52923.

# TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS  
E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

## AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

### TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituições de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)  
Telefone 63103 — LOULÉ

# Nada de bebidas alcoólicas?

Nem oito, nem oitenta. Certo vida infantil de crianças alcoinizadas ficam comprometidas; quando sobrevivem, serão adultos fisicamente débeis e intelectual e afectivamente limitadas. A sociedade sofrerá consequências acrescentadas de analfabetismo, pobreza criativa, indiferença profissional, atraso social e perversão afectiva e do carácter.

O álcool prejudica a formação do sistema nervoso; por isso, insistimos que nunca podemos autorizar que crianças até ao fim da puberdade e mulheres grávidas ou a amamentar bebam uma gota que seja de qualquer bebida alcoólica.

No nosso País, é muito grande o número de crianças afectadas pelo alcoolismo; porque elas próprias bebem desde pequenas ou porque as mães, enquanto as geravam ou alimentavam ao peito, as afectaram no seu desenvolvimento nervoso com o álcool que lhes faziam chegar através da placenta ou do leite.

As consequências são trágicas: das mais de 100 000 crianças com idades compreendidas entre 7 e 10 anos não possuem capacidade intelectual para terminar a 4.ª classe grande parte é ou foi afectada por bebidas alcoólicas! Qualquer dose de álcool, mesmo tolerada sem prejuízo por adultos, destrói definitivamente e irremediavelmente o sistema nervoso de seres em desenvolvimento. Excepções felizes, que se possam apontar, não escondem esta triste verdade.

A descoberta do mundo e a

comida, o máximo que um adulto pode beber, sem perigo, não vai além de 3 dl. de vinho maduro; mas pessoas pouco habituadas, já ficarão perturbadas com mais de 2 dl. Em dias excepcionais, pessoas saudáveis habituadas a beber, com todos os mecanismos desintoxicantes a funcionar em pleno, poderão juntar uma aguardente ou outra bebida forte a uma refeição abundante e pesada; se prescindirem delas, o que será melhor para a sua saúde, o limite de consumo de vinho maduro vai lá para os 5 a 7,5 dl.

Como se vê, para manter a saúde, não se pode beber grande coisa. E vale a pena ser moderado: ganha a saúde física, o bem-estar emocional e o relacionamento com os outros.

Infelizmente, por falta de cultura, o alcoolismo em Portugal é ainda hoje grande problema. E numerosas anedotas e histórias desculpam, permitem e estimulam o consumo de bebidas alcoólicas. Água e leite não são bebidas para machos; pagamos caro, em plano individual e colectivo, esta mentalidade.

Bebidas alcoólicas, nunca para matar!

## FINALMENTE!

# Rasgam-se novos horizontes à expansão urbanística de Loulé

Desde há cerca de 30 anos que se sonha, que se fala, que se projecta, que se impõe a urbanização da zona Nordeste da vila de Loulé, pelas simples razões de que têm crescido as necessidades da população em matéria de habitação e ainda porque se trata dum área muito central e particularmente desaproveitada quanto à agricultura apesar da sua grande extensão.

Mesmo junto da Avenida José da Costa Mealha é, portanto, uma zona ideal para uma grande urbanização com lugar para todas as infraestruturas inerentes a um importante aglomerado habitacional.

É isso mesmo que foi estudado e projectado, pensando nós que tudo se encaminhe agora para uma real efectivação dum obra tão relevante como absolutamente necessária numa terra onde as carências de casas são particularmente graves, dificultando o seu natural desenvolvimento.

Para preenchimento de tão vasta área, completamente desocupada, se constituíram a Cooperativa «Nova Terra» e a «Associação de Moradores 26 de Junho» para ai construir dois bairros residenciais com o forte apoio financeiro do Estado, não só através dum importissíma dotação de «fundo perdido» para as infraestruturas como ainda pela concessão de importantes empréstimos aos proprietários das casas a construir.

E, após tão longas esperas, de tantas promessas e delongas que têm provocado o quase desespero daqueles que tão ansiosamente aguardam ter a sua «casinha própria», com aquele mínimo de conforto a que todo o ser humano deve ter direito, parece que tudo se encaminha para que as obras possam ser iniciadas muito brevemente. Pelo menos é o que deduzimos pelo que nos dizem e ainda pelo facto de já ter sido publicado neste jornal o anúncio de empreitada para a construção de 160 fogos, postos a concurso pela «Associação de Moradores 26 de Junho» e cujos trabalhos estão orçados em cerca de 160 mil contos e que o Estado já colocou à disposição dos interessados para ar-

ranque dos trabalhos.

Entretanto, numa medida altamente positiva e pressionada pela realização das festas do Carnaval, a Câmara de Loulé já mandou proceder à terraplenagem do terreno, transformando-o num dos maiores parques automóveis do País, o que facilitou imenso o estacionamento dos veículos que transportaram os milhares de forasteiros que aqui se deslocaram para participar nas nossas festas.

Mas os obreiros desta importante obra, concretizada em menos de uma semana por poderosas máquinas, não se limitaram a aterraplenar o terreno. Foram mais longe: rasgaram novos arruamentos para facilitarem o descongestionamento de um trânsito particularmente intenso durante os dias de Carnaval. Como resultado desses trabalhos ficou aberta uma nova rua paralela à Avenida Costa Mealha e alinhada toda uma zona extremamente degradada por uma grande estrumeira que, ao longo dos anos, vinha aumentando no local por onde passava o antigo ribeiro e que foi devidamente canalizado através duma conduta.

Agora, há, portanto, uma ligação directa entre o sítio da Romeirinha e o Largo João XXIII, o que está facilitando o trânsito e contribuiu para encurtar as distâncias entre aquelas zonas e as valorizou com a abertura de novos e amplos arruamentos onde até já foram colocados postes de iluminação eléctrica o que é prova evidente dos cuidados da nossa Câmara em não descurar pequenos pormenores mas que são de relevante importância.

Resta agora confiar em que tudo se encaminhe para que a construção de novos bairros seja iniciada rapidamente para que os seus futuros utentes confiem mais positivamente nas promessas que vêm de longa data e não aconteça o mesmo do que, infelizmente, ainda se verifica no bairro social da Campina, de onde quase tudo está sendo roubado e onde se investiram milhares de contos que se estão perdendo sem proveito para ninguém e com enormes prejuízos para o erário público e para os municípios a quem foram prometidas mais casas e melhor habitação.

# Câmara de Loulé reage perante a seca

## — Uma proposta da Vereadora do Pelouro da Cultura (Dr.ª Odete)

Dada a preocupação com que a população do País em geral e a do nosso concelho em particular vê o problema da seca que se está prolongando demasiado, prevendo-se catastróficas as consequências futuras de tal fenômeno fico.

Dado que não pode a Câmara Municipal alhear-se de tal problema por ser ela a legítima representante e defensora das populações que a elegeram.

No seguimento da conversa havida nesta Câmara entre a vereação, os serviços técnicos, o sr. Prof. Laginha Serafim e outras individualidades que o acompanhavam, proponho:

— que seja enviado às entidades competentes o pedido de estudo de viabilidade de aproveitamento da Ribeira do Ca runcho (freguesia de Querença) e do Rio Seco (freguesia de Salir) para barragens.

Como vantagens para estes estudos estão as boas condições de aprisionamento de águas que esses vales apresentam e o pou-

co aproveitamento agrícola desse terreno, o que acarretaria também pouca despesa com a indemnização a pagar pelos terrenos a serem submersos pelas águas das barragens.

Certa de que o caminho a seguir num futuro próximo será o da retenção máxima de águas através de barragens e não o de sugar sistematicamente o subsolo que, no que concerne a águas subterrâneas, já não é muito fértil e certa também de que não pode nem quer o Governo ficar inerte perante tal problema cuja resolução passa necessária e obviamente pelo poder central, proponho, pois, que se alertem desde já as entidades responsáveis para tal assunto com o pedido urgente de resolução do mesmo.

## Desafectada a Ilha da Armona

A ilha da Armona, actualmente sob o domínio marítimo, vai passar para a jurisdição do concelho de Olhão, anunciou o presidente do Município.

João Bonanca, revelou igualmente a execução de melhoramentos na ilha, entre os quais a montagem de uma nova conduta para abastecimento de água, um novo cais de desembarque e o alargamento da via principal da ilha.

O presidente do Município disse ainda ser intenção da Câmara iniciar um processo de legalização das casas clandestinas naquela zona de veraneio.

## Carlos Cabral ganhou o Grande Prémio de Loulé

O algarvio do Sporting Carlos Cabral ganhou o VII Grande Prémio Internacional de Atletismo, disputado na Avenida José da Costa Mealha.

6 000 m. em 16 m. 27 s. em competição com 130 atletas, entre eles dinamarqueses, suecos e finlandeses.

O 2.º foi o sueco Bo Oksuæen (mais 3 s.). O 3.º o sueco Woallin (mais 17 s.). 4.º Ezequiel Canário (Benfica). 5.º André Prudêncio (Faroauto).

Equipas: 1.º — Sbarjagen (Estocolmo); 2.º — Farauto; 3.º — IFK (Dinamarca); 4.º — Zona Azul, Beja.

## NOTÍCIAS DE BOLIQUEIME

### ■ MARIA VITÓRIA CABRITA APAGOU A VELA DOS CEM ANOS COM UM SORRISO NOS LÁBIOS

Provavelmente é a pessoa mais velha do concelho. Se o não é, pelo menos pode orgulhar-se e dizer para consigo: «cem anos já cá cantam!»

Está com saúde e ainda com bastante fôlego. Chama-se Maria Vitória Cabrita, nascida a 5 de Março de 1881, no sítio da Campina, freguesia de Boliqueime. Seu marido já morreu há anos e chamava-se Manuel Cabrita.

A família Cabrita comemorou o aniversário num ambiente de alegria e de animação. O Pe. Sebastião celebrou missa e desejou à centenária mais uns quantos anos de vida. A senhora que ainda tem o pulso rijo, tem 5 filhos, 9 netos, 16 bisnetos e 9 tataranetos.

Maria Vitória pôde assistir com satisfação à comemoração do seu aniversário que se realizou em casa da sua neta Lídia Cabrita; pôde saborear o frango assado e soprar a vela que enfeitava o seu bolo de felicidade. Todos lhe desejaram «Parabéns» com um beijo de longa vida e lhe soube agradecer a festa que lhe dedicaram.

Um centenário lustroso, bem divertido e naturalmente bastante admirado. Viver cem anos já é galopar bem no tempo.

De mãos postas e durante a celebração da missa todos agradeceram a Deus a longa vida. Nos olhos dos presentes o desejo de viver e talvez o pensamento sempre belo: «o que estará para lá do Céu?»

Fé ainda é uma grande virtude que nem os tempos turbados destroem. E rezar é uma esperança que prolonga a vida.

L. P.

## Todo o cuidado é pouco...

Os larápios vão actuando. Na Ourivesaria Fernando Laginha & Irmão, enquanto um suposto viajante movia o mostruário perante o olhar enlevado da proprietária, um outro companheiro «limpava» da montra um estojo com peças no valor de 300 contos. Tudo se torna fácil neste País, onde já ninguém respeita ninguém. A falta de autoridade é uma constante. Perante o olhar atónito das pessoas de boas intenções, os larápios, a vadiagem que abunda por todo o lado, roubam o que lhes dá na real gana.

O ouro é precioso porque rende muito. Todo o cuidado é pouco para quem tem uma ourivesaria aberta. E qualquer dia mata-se por uma coroa ou por um naco de pão. Porque a ganância é cada vez mais e a eficiência da autoridade é cada vez menos.

## Inauguração das instalações «VOLVO»

Nas Pontes de Marchil (gaveto com a estrada do Aeroporto) foram inauguradas as novas instalações «Volvo».

Dotadas de infraestruturas adequadas ao desenvolvimento do sector automóvel, as instalações estão geograficamente bem situadas e favoráveis e um comércio rentável, porquanto a Volvo é uma marca de prestígio e já muito conhecida no mercado.

A inauguração que se realizou no dia 28 de Fevereiro esteve animada e pelas 16 horas foi oferecido um cocktail aos participantes, onde se trocaram impressões sobre este ramo económico e a sua importância na vida nacional.

O convívio foi agradável e decorreu num ambiente de plena amizade.